

1232 DE GOIÁS

RUBEM BRAGA

GOIANIA, fevereiro — Uma conversa para irritar goianos é lembrar a pretensão de alguns mineiros de que a futura Capital Federal seja construída no Tri-

ângulo. Agora, ainda mais, que os mineiros do Triângulo emigram para oeste... Chamam a construção da Capital na área escolhida do planalto central um grande benefício para o Brasil e não para Goiás. Ela importaria sobretudo na construção de estradas para o centro geográfico do Brasil.

Outra coisa que o sr. Pedro Ludovico e todos os goianos querem reivindicar é a transferência, para Goiás, da direção da Estrada de Ferro Goiás, atualmente sediada em Araguari, Minas. No momento os trens não estão chegando a Goiania. Vão até Anápolis, mas o trecho, já construído, entre Leopoldo de Bulhões e Goiania ainda não está operando. Isso não deve tardar, e o comércio da jovem capital aguarda com ansiedade o início do tráfego.

Esses aeroportos do interior têm um ar humilde de estação ferroviária. As distâncias são tão grandes e as estradas tão raras e más que o transporte aéreo se populariza, mesmo entre as classes pobres. Aqui há meninas de vestido cor de rosa, mulheres de coque com trouxas ou baús na mão, homens da lavoura, de botinas amarelas e costume cáqui. Os cartazes coloridos das companhias de aviação, nas paredes, fazem sonhar com S. Paulo, com o Rio, Paris... Os taxis aéreos viajam por todos os cantos do sertão, levando o fazendeiro, o médico, o advogado, o doente, a autoridade, o negociante, o veterinário. Onde nenhuma companhia particular se arrisca, o Correio Aéreo Nacional garante a ligação com o Brasil desses brasileiros perdidos no sertão.

Mas esse velho lavrador que veio de não sei quantas leguas além de Goiás Velho nunca tinha visto um avião de perto e está encantado. Pergunta ao piloto de um aviãozinho particular quanto custa dar uma volta, mas o homem não o atende. Ele fica com a cara triste de um menino que pediu para dar um repasso no cavalo e o moço não deixou. Os braços apoiados à cerca do campo, os cotovelos para a frente, ele olha, maravilhado, o DC-3 que se aproxima. E me faz uma confidência:

— Eu sou capaz de subir num "trem" desses sem preparo nenhum. Se eu morrer, morrem muitos... Ainda hei de ver este mundo por cima.

Nos seus olhos de camponês velho brilha uma teimosia e um desejo de criança.